

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES AVENÇA

Fundador: — António Joaquim de Azevedo Machado
Proprietárias: — M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO
Redacção e Comp.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXII—Publicação:—às Sextas-feiras—N.º 5961
SEXTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1955

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de F. Machado

FISIONOMIAS MOUZINIANAS

Com o brilhante desfile militar perante a espada de Mouzinho de Albuquerque, encerraram-se no último domingo as expressivas comemorações do centenário do Herói.

Já o dissémos para Garrett e repetimo-lo gostosamente para o bravo Soldado de Chaimite: todos os trabalhos escritos—conferências, discursos, simples palestras—que assinalaram este período comemorativo, deveriam ser arquivados em volume, a editar por organismo oficial competente ou empresa livreira patrioticamente interessada em tais assuntos. Ficava assim deveras enriquecida a nossa bibliografia histórica, dentro de um «conceito único de verdade», conceito às vezes posto à margem por desvios de opinião ou inconscientes paixões políticas.

A vida e a personalidade do glorioso Cavaleiro de Maconhente prestam-se à maravilha para grandes e inesquecíveis lições, dadas sobretudo à mocidade destes admiráveis tempos de renovação. Como salientou o Comodoro Vasco Lopes Alves, na Sociedade de Geografia, Mouzinho «ergueu a toda a altura o nome e o conceito de Portugal» e, passo a passo, nas suas diversas fisionomias de homem de acção, digamos assim, serviu impolutamente a honra da Pátria.

Não vejamos apenas nele o invencível dominador dos Vátuas—aliás, a sua maior façanha de Soldado e que para sempre consolidou a nossa posição ultramarina. Vejamos igualmente a sua obra de administrador, de Governador Geral de Moçambique, cargo em que para tudo olhou e «tudo o preocupou»—desde as «medidas de alcance económico e financeiro até à acção política, para nacionalizar o território, e à diplomacia nos países vizinhos».

«Tratou das comunicações; promoveu o fomento das culturas; fez o saneamento da moeda; deu perspectiva a questões de mais vulto, como a das companhias majestáticas e do apetrechamento das redes de transportes para servir o tráfico da África interior, que envolvia a própria segurança da soberania portuguesa»—sublinhou ainda o ilustre e já citado conferencista.

A fisionomia de Mouzinho—escritor, também focado no decurso das comemorações, merece do mesmo modo a melhor atenção da juventude. Em certa medida, Mouzinho foi um romântico, cheio de génio e de bravura. Mas o «romantismo» superior que cria os heróis e para o qual o alto sentido de beleza tanto pode estar num panorama geográfico, num fenómeno puramente natural, mas aliciante ao espírito, como naqueles rasgos

Oração à Vida...

Rescende a *Natureza* em são olores...
Risadas cristalinas há pelo ár...
O Sól intenso e lindo, beija as flores
E os campos doira, prestes a ceifar.

Ouvem-se os sinos, cessam os labores...
Mei'-Dia, ora-se a Deus, vai-se jantar.
E os bois masinhos, de olhos sonhadores,
Aquietam-se na sombra a ruminar.

O Rio é longa faixa luminosa,
Onde se espraia a vista deleitosa,—
N'uma *saudade* grata, indefinida...

Vicejam *margaridas* nos relvados,
E além trilam os grilos nos montados...
—A *Natureza* é uma *Oração à Vida!*

—Gaia—

MARIA EURYDICE

de sublime decisão e irreprimível audácia, quando, exigidos pelo Carácter, pela Honra, pelos inalienáveis deveres do Homem e do Soldado.

Aqui fica, pois, o alvitre do «livro Mouziniiano», com os mais ardentes votos de pronta efectivação.

Zuzarte de Mendonça Filho

Santo Estevão de Briteiros em FESTA

pela inauguração da luz eléctrica

A era de renovação que se opera na Cidade, vai contagiando as nossas freguesias, que, diga-se de passagem, algumas, viveram por demais mergulhadas num abandono confrangedor.

Havia e há uma ou outra mais beneficiada, mas, no geral, quase todas precisam que olhem por elas, pois os seus habitantes, vimezanenses são.

Coube a vez à freguesia de Santo Estevão de Briteiros, situada num lugar saudável e aprazível, a poucos quilómetros da vila das Taipas.

Tratava-se da inauguração da luz eléctrica, cerimónia que se efectuou no passado Domingo.

A convite da Junta de Freguesia, deslocou-se àquela localidade o sr. Presidente da Câmara Municipal o sr. Dr. José Maria Castro Ferreira, acompanhado pelos Vereadores srs. Drs. Júlio Soares Leite, José Catanas Diogo e Gonçalo Leite de Faria.

Suas Ex.ªs foram recebidos com música, flores, fogo e palmas.

Trocados cumprimentos, o sr. Presidente do Município procedeu à ligação da luz, pública e particular, gesto que foi calorosamente palmeado e festejado.

Acto contínuo, o Presidente da Junta sr. João Baptista Leite de Faria, em nome dos habitantes da freguesia em festa, agradeceu o melhoramento que acabava de ser inaugurado, louvando todos quan-

tos contribuíram para aquele fim.

Em seguida, o sr. P.º Manuel de Freitas Leite, em nome da comissão promotora das manifestações, focou a importância da freguesia e lembrou as suas necessidades e aspirações, que o sr. Presidente do Município prometeu auxiliar na medida do possível.

Sua Ex.ª fez o elogio dos membros da Junta de Freguesia, dizendo esperar que o povo continue a prestar-lhe o seu apoio e concordância.

Na residência do rev. sr. P.º Freitas Leite foi servido um «copo de água» que deu ensejo à troca de efusivas e cordeais saudações.

Além das entidades oficiais acima, e de pessoas gradadas da freguesia e circunvizinhas, estiveram presentes os Bombeiros Voluntários das Taipas, com o seu zeloso Comandante, prestando a guarda de honra ao sr. Presidente do Município, um piquete da mesma Corporação.

O Quiosque do Jardim

tem os seus dias contados

Como foi noticiado, a Câmara Municipal determinou que o Quiosque do Jardim fôsse demolido, o mais tardar, no fim do corrente ano.

A deliberação vai cumprir-se, embora o proprietário do mesmo entendesse levar o caso ao Tribunal.

O caso será resolvido, como fôr de Justiça, e o Quiosque do Jardim, como vulgarmente é conhecido, e que tanta discussão provocou, vai mudar de lugar, instalando-se numa loja do Largo do Toural.

Missa de sufrágio

A Mesa da Irmandade de Santo António, erecta na capela de S. Domingos, mandou celebrar uma Missa, no dia 28 do mês findo, pelas 7 horas, em sufrágio da alma dos Irmãos falecidos e benfeitores do Pão de Santo António, que mensalmente é distribuído, em dependência anexa à capela.

Junta de Turismo do local da Penha

E' no próximo domingo que toma posse a recentemente nomeada Junta de Turismo do local da Penha.

A posse ser-lhe-á dada, às 11 horas, na nova sede, pelo sr. Presidente da Câmara Municipal, devendo assistir a Imprensa, autoridades e pessoas de representação local.

A nova Junta é composta dos srs.: Dr. Carlos Saraiva, Presidente, e Dr. Francisco Pereira de Carvalho Ribeiro, Médico Municipal; Fernando da Costa Setas, representante dos proprietários, e Francisco Ribeiro Pinto, representante da Indústria Hoteleira.

O novo edifício da CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

val ser uma realidade

Está finalmente resolvido o caso do novo edifício da Caixa Geral de Depósitos, que ficará, como estava resolvido, no Toural, no lugar ocupado pela Casa dos Enxovais e mais seis prédios anexos.

O sr. Presidente do Município recebeu um Ofício da Direcção da Caixa Geral de Depósitos, comunicando-lhe a resolução, e pedindo para Sua Ex.ª procurar estabelecer, de mútuo acordo, as condições das expropriações a fazer.

Caso se não chegue a acordo, será publicada uma portaria para que sejam feitas, imediatamente, as expropriações precisas.

E' de esperar que haja uma conciliação, de forma que se não prolongue a solução de um assunto que tanto interessa a todos nós.

O sr. Presidente do Município, que já encetou as precisas demarches, espera a próxima visita do Senhor Ministro das Obras Públicas, para que se estude a possibilidade da rápida abertura da Avenida Salazar, para que as pessoas que vão desalojar os seus estabelecimentos da zona afectada, possam, o mais rapidamente possível, edificar novos prédios onde continuem a desenvolver a sua actividade comercial.

O estudo do projecto já foi entregue a um dos melhores architectos de Lisboa.

O ESTÁDIO MUNICIPAL

principiaram a cair as primeiras árvores...

Está, finalmente, resolvido o assunto da mais importante parcela de terreno que há-de servir para o Estádio Municipal.

Devido à louvável iniciativa do ilustre Presidente do Município Vimezanense, o proprietário dos terrenos, o sr. João Fernandes, concordou com a importância oferecida, tendo já sido feita a escritura de compra, pelo que já prin-

Bilhete postal

Houve sempre descontentes, insatisfeitos e maldizentes, que dizem mal de tudo e de todos.

Nesta luta, muitas vezes, de interesses feridos ou de despeitos mal contidos, os que mais se distinguem são, na realidade, os que tem que se lhe diga...

Neste pormenor, nos últimos tempos, a *fúria* tem redobrado de intensidade.

Admite-se e é necessário que haja crítica; mas crítica honesta; crítica construtiva; crítica com bases sólidas, e não aquela crítica balofa, sem nexo, sem norte e sem finalidade.

Não há, positivamente, quem se julgue isento de erros, e até são aceites, de bom grado, as apreciações honestas feitas ao trabalho ou desinteresse de cada um.

Apreciações feitas, claro está, por quem tenha autoridade ou competência para o fazer, e não por aquele ou aqueles que, não sabendo de que forma hão-de orientar o ataque, o fazem, quer tenham, ou não razão!

.....
E somos tão poucos para o muito de que precisamos... a que temos direito... e que podíamos usufruir...

Unidos e disciplinados, podíamos constituir uma força!..

Desunidos, embora o barco não meta água... nada se consegue, e retarda-se o ritmo renovador que nos vem vivificando a alma.

O tempo não vai propício a experiências.

E' preciso marchar para a frente, de cabeça erguida e com o sentido prático da vitória.

O que ficou para traz e trouxe o amargo da derrota, foi-nos por demais nefasto.

Mas isso já não conta.

Abandonemos ao seu próprio destino, quem não quer ver, e marchemos em frente, que dos fracos não reza a história!...

Maria Eduarda

SANTA LUZIA

No próximo dia 4 principiam no templo de S. Damaso as novenas preparatórias da festividade que no mesmo templo se realiza no dia 13, pelas 18,30 horas, havendo Exposição, Meditação, Terço e Benção do SS.

cípiaram a cair as primeiras árvores.

Espera-se que os restantes proprietários se resolvam seguir o caminho daquele sr., evitando demoras que complicam o caso e nada resolvem.

Se assim fôr, o sr. Presidente do Município está na disposição de mandar abrir, imediatamente, uma rua larga, provisoriamente, é claro, que ligue o Campo da Amorosa à estrada que segue de Guimarães para Braga, para que o público que vai aos desafios, se descongestione e possa retirar do campo sem apertos nem atropelos.

Oxalá tal se consiga, o mais breve possível.

OS NOSSOS MERCADOS DE SÁBADO

Muito abastecido o mercado do passado sábado, ofereciam-nos variedade onde escolher. Vejamos os preços que apresentadamente colhemos.

Batatas, cada quilo, 1\$20; cada quarto, de 6\$00 a 7\$50. Feijão, cada meio quarto; moleiro, 5\$50; miúdo, 5\$00. O preço das restantes qualidades regulava pelo dos mercados anteriores. Milho alvo, meio quarto, de 6\$00 a 7\$50. Centeio, cada quarto, 8\$00 e 8\$50. Pedim pelo par de frangos, de 25\$00 a 40\$00. Coelhos de consumo, havia-os de 13\$00 a 18\$00.

O preço dos ovos continua elevado. Venderam-se, cada dúzia, a 13\$00 e 14\$00. Houve também quem os comprasse no fim da feira a 12\$50. O preço da hortaliça continua elevado. Venderam-se nabos pequenos, cada \$50, e 3, grandes, 2\$50. Não faltava fruta, em especial, castanhas, vendendo-se, cada quilo, a 1\$50; cada quarto, 2\$50 a 3\$50. Havia muita azeitona, miúda e grãuda, a preços vários. Não faltava linho em febra, vendendo-se, cada quilo de 13\$ a 18\$00. Vão aparecendo laranjas miúdas e mal sazoadas.

Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos

Assembleia Geral

Convidam-se todos os Irmãos a comparecer na Sala das Sessões, anexa à sua Igreja, no Largo da República do Brasil, no dia 11 do próximo mês de Dezembro, pelas 9 horas, para dar cumprimento ao preceituado no art.º 15.º do Estatuto desta Irmandade e da lei vigente.

Não comparecendo número suficiente de Irmãos desde já se faz nova convocação para o Domingo, 18, à mesma hora.

Guimarães e Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 25 de Novembro de 1955.

O Provedor,
António José Pereira Rodrigues

Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha

Assembleia Geral

São convidados os Irmãos eleitores a reunir na Casa do Despacho desta Irmandade, no segundo Domingo do próximo mês de Dezembro (dia 11), pelas 10 horas, para a eleição da Mesa Administrativa para o ano de 1956.

Se não comparecer o número legal de Irmãos ficará a eleição adiada para o Domingo imediato (dia 18), no mesmo lugar e hora, nos termos do Art.º 2.º dos Estatutos.

Guimarães e Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, 25 de Novembro de 1955.

O Juiz da Irmandade,
Padre João de Oliveira

Horário das Farmácias
No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia **Henrique Gomes**.

E em 8 de Dezembro está de serviço permanente a farmácia **PEREIRA**.



As mais lindas rosas de Portugal.
As mais famosas árvores de fruto.
Árvores florestais.
Construção de Jardins e Parques.
CONSULTE O NOSSO CATÁLOGO QUE É ENVIADO GRÁTIS
MOREIRA DA SILVA & F.ª L.ª DA
RUA D. MANUEL II, 55 - PORTO

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS PEREIRA
Ex-interno da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra
MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS - DOENÇAS DOS RECEM-NASCIDOS
Médico vacinador (B. C. G.)
CONSULTAS :
Segundas, Quartas e Sábados das 15 às 20 horas
ONDAS CURTAS
Consultório:—Largo 28 de Maio 22-1.º
Residência:—Avenida Conde Margaride—Telef. 4550

O PREÇO DOS OVOS
Sem que haja justificação possível, o preço dos ovos, no nosso mercado, sobe de semana a semana.
Para obstar à especulação, foram chamados à competente autoridade, em Lisboa, os comerciantes grossistas, com o fim de evitar a alta de preços daquele produto.
Vamos a ver se esta medida chegará até nós.

Pelo Tribunal

No Tribunal Judicial de Guimarães foram distribuídas, além de outras, as seguintes acções:
Inventários Orfanológicos—Por óbitos de: Alfredo Alves, Francisco Oliveira Soares, Domingos José, Maria Vaz Ribeiro, Maria Filomena de Jesus, António de Matos, Maria das Dores Gerales Monteiro e Isabel Antunes de Lima.
Cartas Precatórias—Vinda da Comarca de Famalicão para penhora contra João Alves Quinhas e mulher;
—Idem da Comarca de Barcelos, para citação e penhora contra Domingos Pinheiro da Mota.
—Idem da Comarca de Fafe, para penhora contra Francisco Gonçalves e mulher;
—Vinda do Tribunal do Trabalho de Braga, para penhora contra «Escritório Técnico de Arquitectura», Joaquim Gomes de Carvalho Magalhães, Custódio Ribeiro, Jerónimo da Silva, António da Cunha e Manuel Pereira da Silva.

Afluador de Planos
António J. Ferreira, Rua Dias da Silva, n.º 7 (Bairro da Misericórdia)—Braga.
Compra e vende particular.
«O Comércio de Guimarães» n.º 5.961 de 2 de Dezembro de 1955

Sofre dos calos?
Não procure noutras terras, gastando dinheiro inútil, pois tem nesta cidade, no Largo Condessa de Juncal, n.º 27-1.º, pessoa competente para lhe aliviar as dores.
TELEFONE: 40471

EMPREGADO DE FERRAGENS, CUTELARIAS E MIUZZAS OFERECE-SE
Com 15 anos de prática, e 4 de escrituração comercial. Novo, activo e com grandes conhecimentos para a expansão do mister. Não se importa de ir para fóra.
Carta à Redacção a A. P. L.

IRMANDADE DE S. GUALTER CONVOCAÇÃO
Atim de se dar cumprimento ao que determina o Art.º 29.º (Capítulo V) dos Estatutos desta Irmandade, convido os Irmãos a reunirem-se no dia 4 de Dezembro, pelas 10 horas, na Sala das Sessões da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, para se proceder à eleição da Nova Mesa.
Se naquele dia não comparecer número suficiente de Irmãos, para a Assembleia poder funcionar, ficará a mesma transferida para o dia 11, à mesma hora e no referido local, funcionando então com qualquer número.
Guimarães e Secretaria da Irmandade de S. Gualter, 25 de Novembro de 1955.
O Juiz da Irmandade,
António José Pereira Rodrigues

COMARCA DE GUIMARÃES SECRETARIA JUDICIAL
ANÚNCIO
2.ª Publicação
Pela segunda secção do segundo Juízo de Direito da comarca de Guimarães correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados António Joaquim Pereira e mulher, ele comerciante e ela doméstica, residentes na vila e comarca do Fundão, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de Acção Sumária, em execução de sentença, que Freitas e Carvalho, Limitada, sociedade por quotas, com sede na rua Trindade Coelho, número quarenta, desta cidade move contra os ditos executados.
Guimarães, 11 de Novembro de 1955.
O Juiz de Direito
Valdemiro Ferreira Lopes
O chefe de secção,
António de Castro Pereira

«CASA DAS NOVIDADES»
LIVRARIA E PAPELARIA
CANETAS DE TINTA PERMANENTE
O mais completo sortido, aos melhores preços. Vendas a prazo e a prestações com bônus.
Gravação do nome, feita gratuitamente nas canetas superiores a 25\$00.
Rua da Rainha, 105
GUIMARÃES

«O Comércio de Guimarães» n.º 5.961 de 2 de Dezembro de 1955



COMARCA DE GUIMARÃES SECRETARIA JUDICIAL
Arrematação

No dia 10 de Dezembro próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial da comarca de Guimarães, se há-de proceder à arrematação em hasta pública e em segunda praça dos móveis e imóveis abaixo indicados e penhorados nos autos de execução sumária em que é exequente António Carvalho Viana, e executado

TEIXEIRA & FREITAS, L.ª DA
AGENTES DA
SACOR e CIDLA
LARGO NAVARROS DE ANDRADE
Telefone, 4547
USE GAZCIDLA USE GAZCIDLA

MALA REAL INGLEZA
(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)
Paquetes a sair de Leixões e Lisboa

Para os portos do BRASIL e RIO da PRATA
Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes.
Na Agencia do Porto podem os Snrs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**
Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:
TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO
Tele { gramas: TAIT—Porto
fone n.º 21007
ou aos seus correspondentes na Província.

José de Freitas, comerciante, de Rio de Selho, Creixomil, desta comarca, a saber:

Prédios:
Uma morada de casas com rés-do-chão e 1.º andar e rocio, sita no lugar do Rio de Selho, freguesia de Creixomil, desta comarca, inscrita na matriz urbana sob o art.º 443.º e descrita na Conservatória no Livro B-119 a fls. 150-V, sob o n.º 43.182, que é posta em praça pela quantia de dez mil escudos (10.000\$00).
Prédio composto de uma porção de terreno, da Tapada do Jogo, com casa de habitação, sita no mesmo lugar, inscrita na matriz no art.º 703.º e descrito na Conservatória no Livro B-119 a fls. 151, sob o n.º 43.183, que é posto em praça pela quantia de vinte e cinco mil escudos (25.000\$00).
Os móveis penhorados e que constam de um guarda-vestidos, duas cómodas de madeira e uma pipa de vinho, serão postos em praça por metade dos valores atribuídos no auto da penhora.
A cargo do arrematante ficam as despesas da arrematação e o pagamento da sisa.
Guimarães, 14 de Novembro de 1955.
O Juiz de Direito do 2.º Juízo,
Valdemiro Ferreira Lopes
O Chefe da 1.ª secção do mesmo juízo,
José Maria Soares